



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 704

10/04/2022 a 16/04/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Profa. Dra. Livia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

¹ Nos dias 10, 13, 15 e 16 de abril não houveram notícias de política externa brasileira.

Brasil concedeu vistos e autorizações humanitárias para ucranianos

No dia 11 de março, por meio de balanço divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, o governo brasileiro concedeu 74 vistos e 27 autorizações de residência humanitária para ucranianos fugitivos da guerra no mês de março. Através de regulamentação de portaria interministerial de acolhida humanitária para a população da Ucrânia, o visto pode ser solicitado no exterior, enquanto a autorização de residência pode ser emitida para aqueles que já se encontram no Brasil. Em 2022, o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) reconheceu quatro ucranianos como refugiados, enquanto outros 37 aguardam a finalização do pedido ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 11/04/2022](#); [Folha de S. Paulo – Impresso – Mundo – 12/04/2022](#)).

Brasil analisou reduzir imposto para importação sem aval do Mercosul

De acordo com a apuração de veículo de imprensa, o governo brasileiro estudou diminuir, novamente, o imposto de importação sem aprovação do Mercosul. Assim, o Brasil pretende cortar em mais de 10% as alíquotas desse tipo de imposto na maioria dos produtos comercializados com países que não fazem parte do bloco, com exceções para os setores de automóveis, brinquedos, bens de informática, sucroalcooleiros e capital. Essa redução está à vista devido à alta nos preços e, com isso, espera-se combater a inflação. De acordo com as regras do Mercosul, a Tarifa Externa Comum (TEC) só pode ser alterada se todos os quatro países participantes do bloco concordarem. Contudo, a redução pretendida pelo Brasil não viola as regras, pois é permitido reduzir tributos de até 100 itens sem ter que negociar com os países. Para o ex-secretário de Comércio Exterior e consultor da BMJ, Welber Barral, a medida terá pouco efeito, já que se trata de uma redução pequena, mas que amplia a diferença entre a tarifa do Brasil e a do Mercosul, o que pode levar a questionamentos jurídicos sobre a validade da redução ([O Estado de S. Paulo – Impresso – Economia & Negócios – 12/04/2022](#); [O Estado de S. Paulo – On-line – Economia & Negócios – 12/04/2022](#)).

Secretário de Assuntos Econômicos Internacionais defendeu participação russa no FMI e Banco Mundial

O secretário de Assuntos Econômicos Internacionais no Ministério da Economia, Erivaldo Gomes, indicou que Brasília gostaria que Moscou continuasse a fazer parte das discussões em organizações multilaterais. Isso porque, segundo o ministro das Finanças russo, Anton Siluanov, há uma iniciativa em andamento no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial para limitar ou mesmo expulsar o país de processos decisórios. Dessa forma, a Rússia pediu o apoio do Brasil no FMI, Banco Mundial e G20 para combater as sanções impostas pelo Ocidente devido à guerra na Ucrânia. Siluanov escreveu ao seu correspondente brasileiro, Paulo Guedes, solicitando apoio do país para auxiliar na prevenção de acusações políticas e tentativas de discriminação em instituições financeiras internacionais e fóruns multilaterais. Gomes afirmou que, do ponto de vista do Brasil, manter o diálogo

aberto é essencial. Ademais, o secretário acrescentou que as entidades internacionais são pontes e a sua avaliação é de que elas precisam ser mantidas ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/04/2022](#)).